

ARROZ – 19/10 a 23/10/2020

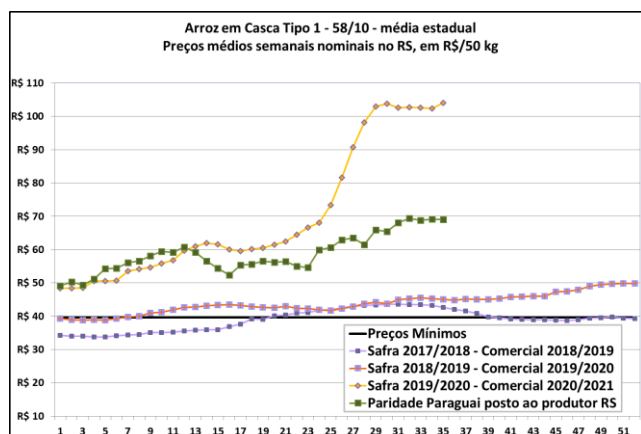
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	45,01	102,65	102,40	104,00	131,06%	1,32%	1,56%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	50,00	105,00	110,00	110,00	120,00%	4,76%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	96,89	99,99	99,19	-	2,37%	-0,80%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	68,03	69,10	69,07	-	1,53%	-0,04%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	43,83	88,39	89,66	93,17	112,57%	5,41%	3,91%
Tocantins	60kg	70,00	140,00	140,00	135,00	92,86%	-3,57%	-3,57%
Mato Grosso (MT)	60kg	65,79	112,57	112,57	117,86	79,15%	4,70%	4,70%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	64,65	124,36	127,98	127,02	96,47%	2,14%	-0,75%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	133,47	133,05	135,04	-	1,18%	1,50%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	423,00	492,00	493,00	463,00	9,46%	-5,89%	-6,09%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	515,00	589,00	590,00	592,00	14,95%	0,51%	0,34%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	110,39	112,32	106,62	-	-3,42%	-5,07%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	328,80	360,37	-	387,56	17,87%	7,55%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,0624	5,5092	5,5983	5,5960	37,75%	1,58%	-0,04%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Desde o início do mês de outubro, o preço ao produtor do Rio Grande do Sul, apesar do alto patamar, cessou sua forte escalada de alta. Colabora para esse cenário a baixa liquidez, com grande parte dos produtores focados no plantio da próxima safra, e a manutenção do dólar no elevado patamar próximo dos R\$ 5,60, fator que encarece as importações.

A despeito desse cenário de estabilidade, a expectativa é de arrefecimento dos preços com a efetiva entrada do arroz importado fora do mercado sul nesse final de outubro e início do mês que vem. Esse produto conta com a isenção da Tarifa Externa Comum (TEC) em 400 mil toneladas até 31/12/2020 sobre o arroz importado de países fora do bloco do Mercosul.

Em setembro, o Brasil importou 155,3 mil toneladas de arroz, volume 153% superior às 61,3 mil toneladas importadas em agosto. No mesmo período, foram exportadas 78,2 mil toneladas, ou seja, o saldo é de uma entrada de 77,1 no país, segundo dados da Secex. A expectativa é que as importações superem as exportações também no mês de outubro.

MERCADO EXTERNO

Até 22 de outubro, a Argentina havia semeado 75% da área esperada para a safra 2020/21, de acordo com o Ministério da Agroindústria da Argentina. No mesmo período em 2019 a semeadura estava em 67%. A área estimada para o plantio do arroz é de 195 mil ha, elevação de 2,6% em relação à safra anterior.

COMENTARIO DO ANALISTA

Para o Arroz, no RS, o clima ajudou e a semeadura avançou, alcançando 63% da área prevista. As lavouras estão em germinação e desenvolvimento vegetativo. Algumas lavouras apresentam germinação desuniforme em função do solo seco e outras estão sendo irrigadas para provocar a germinação. Ainda é necessário chuvas para regularizar os níveis das barragens, que se encontram abaixo da capacidade.